Gestão do Futebol do São Paulo - 2021 a 2024

0. Resumo

Entre os anos de 2021 e 2024 o São Paulo Futebol Clube gastou R$ 2.045 milhões (dois bilhões e quarenta e cinco milhões de reais) com seu Futebol, obtendo, entretanto, resultados modestos no período. A aplicação dos recursos poderia ter sido mais eficiente, conforme constatamos ao comparar com adversários que disputaram as mesmas competições.

Com uma administração mais austera, e melhor eficiência na aplicação de recursos, o SPFC poderia ter alcançado o mesmo nível de competitividade, sem, porém, ter causados os sucessivos déficits e o aumento do endividamento observado na atual administração.

O objetivo deste artigo é comparar a eficiência de aplicação de recursos entre os principais times do futebol brasileiro.

1. Introdução – Desempenho Esportivo na Série A do Campeonato Brasileiro

Para comparar o desempenho entre diferentes equipes precisamos de um critério comum, que permita avaliar todos de forma equalitária. A melhor "régua" para esse comparativo é o desempenho em jogos do Campeonato Brasileiro da Série A, competição que toma oito meses do calendário e opõe diretamente as melhores equipes do país. Os Estaduais e Copas, pelo desnível técnico de alguns participantes e por terem um desequilíbrio no número de jogos, não são considerados no comparativo direto, pois podem distorcer os resultados, mas fazem parte dos comentários da matéria.

Adotamos como critério de entrada no comparativo uma equipe ter disputado a Série A do Campeonato Brasileiro nas temporadas de 2020 (apenas jogos realizados em 2021), 2021, 2022, 2023 e 2024, e que não tenham sido rebaixadas neste último ano. Apenas nove times se qualificaram por esses critérios. Abaixo o desempenho esportivo de cada um deles.

Campeonato Brasileiro de Futebol da Série A
Classificação considerados TODOS os jogos realizados nos anos de 2021 a 2024

Pos.	Equipe	PTS	J	V	E	D	GP	GC	SG	% Aprov.
1º	Palmeiras	304	164	88	40	36	262	148	114	62%
2º	Flamengo	291	164	85	36	43	268	172	96	59%
3º	Atlético-MG	274	163	76	46	41	229	168	61	56%
4º	Fluminense	250	163	71	37	55	203	176	27	51%
5º	Fortaleza	245	163	69	38	56	198	186	12	50%
6º	Internacional	245	163	66	47	50	201	166	35	50%
7º	Corinthians	240	163	63	51	49	200	180	20	49%
8º	Red Bull Bragantino	228	163	58	54	51	216	197	19	47%
9º	**São Paulo**	**224**	**163**	**57**	**53**	**53**	**191**	**181**	**10**	**46%**

Flavio Marques 22/05/2025 www.flaviomarques-spfc.com

Cada um dos times realizou 163 jogos pelo Brasileiro da Série A no período considerado, sendo 38 jogos por ano referentes às temporadas 2021 a 2024, e 11 partidas jogadas em 2021, mas relativas ao torneio de 2020. Palmeiras e Flamengo realizaram um jogo a mais, totalizando 164 jogos, o que não altera as conclusões deste estudo.

No período 2021 a 2024, o São Paulo Futebol Clube teve o pior desempenho acumulado entre todos os times que jogaram a Série A e não foram rebaixadas no período considerado. O

aproveitamento acumulado de 46% reflete bem o desempenho de um time que esteve lutando na parte baixa da tabela por três temporadas, e teve desempenho um pouco melhor em 2024. Tivemos o menor número de vitórias, o pior ataque, o pior saldo de gols, e nossa defesa foi a terceira pior entre os times analisados.

O mau desempenho do time no Campeonato Brasileiro não está relacionado à falta de recursos para investir na equipe. Veremos na sequência que o Tricolor esteve entre os cinco times que mais investiram no futebol brasileiro nos últimos três anos, mas que isso não resultou em um desempenho compatível com o montante gasto pela Instituição. Os maus resultados nos pontos corridos são explicados, em grande parte, pela priorização das Copas, o que é uma estratégia perigosa.

2. Comparativo de Eficiência: pontos acumulados x valor gasto por equipe

O conceito de eficiência em gestão do futebol é relativo a obter bons resultados com o menor gasto possível. A tabela abaixo mostra o quanto cada clube gastou com suas equipes de futebol, no acumulado dos anos 2021 a 2024. Um indicador que já utilizo há alguns anos é o valor gasto por cada ponto conquistado em jogos do Brasileiro da Série A. Vejam os resultados.

www.flaviomarques-spfc.com

Tabela Comparativa, Campeonato Brasileiro da Série A,
TODOS os jogos disputados de 2021 a 2024
Gasto Total com Futebol X Pontos somados no Brasileiro

Pos.	Equipe	Gasto Total (R$ milhões)	Pontos Somados	R$ milhões / ponto
1º	Flamengo	3.175	291	10,9
2º	Palmeiras	2.815	304	9,3
3º	Corinthians	2.336	240	9,7
4º	Atlético-MG	2.135	274	7,8
5º	**São Paulo**	**2.045**	**224**	**9,1**
6º	Fluminense	1.503	250	6,0
7º	Internacional	1.265	245	5,2
8º	Red Bull Bragantino	1.108	228	4,9
9º	Fortaleza	756	245	3,1

O Tricolor está entre os cinco clubes que mais gastaram com seus times de futebol no período 2021 a 2024, considerados os limites deste estudo, mas seus resultados foram inferiores ao de adversários que investiram muito menos. Com um gasto de R$ 2.045 milhões e 224 pontos somados em jogos do Brasileiro, cada ponto conquistado pelo SPFC no Campeonato Brasileiro custou R$ 9,1 milhões, e nas quatro últimas temporadas a melhor classificação alcançada foi um sexto lugar em 2024. Nesse intervalo de tempo, o São Paulo ganhou o Campeonato Paulista 2021, encerrando uma incômoda fila de 15 anos sem vencer o Estadual, um título inédito da Copa do Brasil, em 2023, e a Supercopa Rei de 2024, que elevaram a autoestima da torcida.

Gastaram mais do que o Tricolor apenas três times que conquistaram o Brasileiro no período considerado, Flamengo, Palmeiras e Atlético-MG, além do Corinthians. O Botafogo, campeão brasileiro de 2024, não se qualificou para este comparativo pois disputou a série B em 2021.

Adicionalmente a uma conquista de Brasileiro (temporada 2020, encerrado em 2021), o Flamengo venceu no período a Libertadores 2022 (jogando a final contra o Athlético-PR) e duas Copas do Brasil, 2022 e 2024, além do Estadual do Rio em 2021 e 2024 e a Supercopa 2021.

O Palmeiras, em jogos da Série A do Brasileiro, teve eficiência econômica equivalente à do São Paulo. O Alviverde gastou 38% a mais com seu time de futebol, conquistando 36% mais pontos. O custo médio por ponto foi próximo ao do Tricolor, na casa de R$ 9 milhões. No período considerado, entretanto, o "Palestra" foi bicampeão Brasileiro em 2022/23, da Copa do Brasil (2020, finalizada em 2021) e conquistou um bicampeonato da Libertadores, 2020, com final em 2021 e da temporada 2021, batendo respectivamente o Santos e o Flamengo. Completaram a coleção alviverde um tricampeonato Paulista, 2022/23/24 e a Supercopa 2023.

O Corinthians gastou 14% a mais do que o São Paulo, para somar 7% mais pontos em jogos de Campeonato Brasileiro. Os pontos do Alvinegro custaram 7% mais do que os do Tricolor, um valor médio de R$ 9,7 milhões cada. Com investimento pouco maior que o do São Paulo, o time de Parque São Jorge conseguiu classificação à Libertadores em três temporadas, enquanto o SPFC só obteve classificação pelo Campeonato Brasileiro na última temporada.

O Atlético-MG gastou 4% a mais do que o São Paulo, para somar 22% mais pontos em jogos do Brasileiro da Série A, e terminar três das temporadas na zona de classificação para a Libertadores. Cada ponto somado pelo "Galo" custou R$ 7,8 milhões, um valor 15% inferior ao do SPFC, indicando melhor eficiência na aplicação de recursos. O Atlético-MG foi campeão do Brasileiro e da Copa do Brasil em 2021 (ganhando na final do Athlético-PR), e confirmou a hegemonia no seu Estadual com quatro títulos. Ganhou ainda a Supercopa 2022. Em 2024 foi finalista tanto da Copa do Brasil como da Libertadores

A partir daqui todos os clubes gastaram menos do que o São Paulo no período 2021 a 2024, e alcançaram melhor desempenho acumulado em jogos da Série A de Campeonato Brasileiro.

Fluminense: o time das Laranjeiras teve despesa 27% inferior à do São Paulo, somando 12% a mais de pontos em jogos de Série A do Brasileiro no período coberto por este estudo. Dessa forma, cada ponto do Fluminense custou R$ 6,0 milhões, correspondente a 66% do custo médio do SPFC. O time ganhou o bicampeonato Carioca de 2022/23, derrotando na final o Flamengo por dois anos consecutivos, e a Libertadores 2023, batendo na finalíssima o time do Boca Juniors.

Internacional: com um gasto 38% menor do que o do SPFC, conquistou 9% mais pontos no Campeonato Brasileiro. O valor médio de cada ponto somado foi de R$ 5,2 milhões, representando 57% do custo do Tricolor. O "Colorado" terminou o Brasileiro à frente do São Paulo em todas as edições que fizeram parte deste estudo.

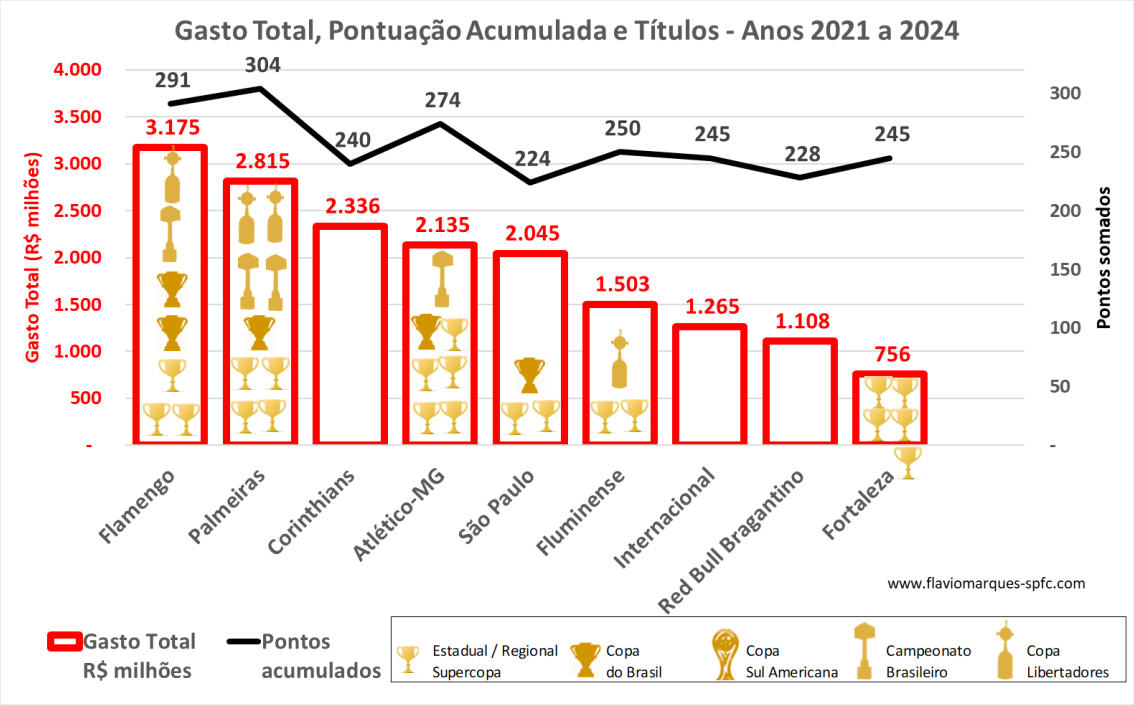
Red Bull Bragantino: a SAF criada a partir do time de Bragança Paulista trabalha com orçamento bem administrado e equipe comandada por profissionais. O RB Bragantino, teve campanha 2% superior à do SPFC, com dispêndio de um valor equivalente a 54% do gasto do São Paulo. Cada ponto do time custou R$ 4,9 milhões, o segundo menor valor entre as equipes do comparativo.

Fortaleza: fez campanha 9% superior à do SPFC, em termos de pontos somados, com um gasto total equivalente a apenas 37% do que foi gasto pelo São Paulo. Cada ponto somado pelo Fortaleza custou R$ 3,1 milhões. O "Leão do Pici" foi um modelo de eficiência na gestão de futebol, tendo terminado com a quinta melhor campanha entre os nove clubes qualificados para o comparativo, mesmo tendo um investimento baixíssimo se comparado ao time do São Paulo, que fez campanha inferior. Nas quatro temporadas cobertas por este estudo o Fortaleza terminou à frente do SPFC no Brasileiro todos os anos, e esteve sempre distante de qualquer

ameaça de rebaixamento. Além da boa campanha em Brasileiros, o Fortaleza conquistou três Estaduais do CE (2021/22/23) e a Copa do Nordeste em 2022 e 2024.

3. Conclusão

Equipes com investimentos muito menores alcançaram desempenhos esportivos mais relevantes do que o São Paulo Futebol Clube no Campeonato Brasileiro, no período 2021 a 2024. Isso mostra que o fraco desempenho não se explica pela falta de recursos para investir no time, mas sim pela baixa eficiência com que os recursos disponíveis são empregados. O quadro abaixo mostra graficamente tudo o que comentamos nos parágrafos anteriores.



Com uma administração mais austera, gestão mais eficiente, seria possível manter um bom nível de competitividade gastando menos, enquanto se reduz o endividamento da Instituição.

Gastamos, em quatro anos, R$ 542 milhões a mais do que o Fluminense, que ganhou a Libertadores 2023, e R$ 780 milhões a mais do que o Internacional, equipe que chegou à nossa frente nas quatro edições do Brasileiro. Esses gastos excessivos, em comparação com adversários, poderiam ser canalizados para a redução da dívida do SPFC.

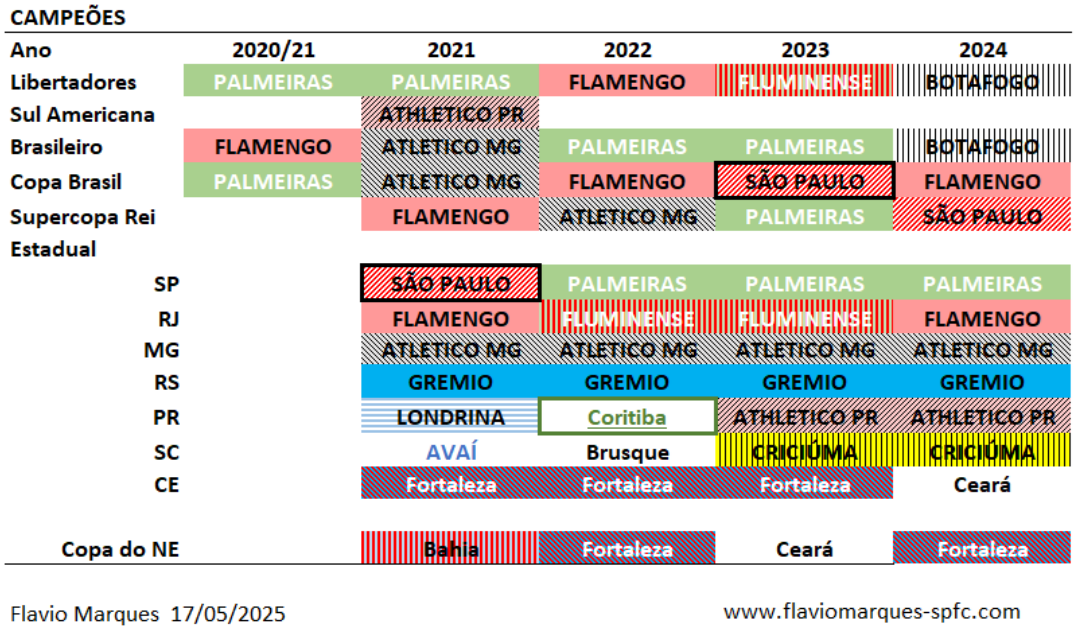
Após recuperarmos a situação financeira do Clube, eliminando o endividamento bancário do São Paulo, poderemos voltar a investir de forma mais pesada na formação de elenco, como fazem hoje Flamengo e Palmeiras, clubes completamente saneados no aspecto financeiro.

A fórmula para a recuperação das finanças do São Paulo é limitar, na previsão orçamentária, os nossos gastos com Futebol ao valor que possa ser obtido de receitas recorrentes, e aplicar os recursos excepcionais, como negociação de direitos de atletas, 50% para redução do endividamento do SPFC e 50% para reforços pontuais na equipe. Seguindo esse plano, em menos

de três anos poderíamos praticamente eliminar a dívida com bancos, e reduzir significativamente outros débitos.

Flavio Marques 01/06/2025

Anexo I – Campeões de 2021 a 2024



Anexo II – Classificação no Campeonato Brasileiro da Série A, 2021 a 2024

Campeonato Brasileiro da Série A - classificações - 2021 a 2024

Equipes	Classif. 2021	Classif. 2022	Classif. 2023	Classif. 2024
Palmeiras	3	1	1	2
Flamengo	2	5	4	3
Atlético-MG	1	7	3	12
Fortaleza	4	8	10	4
Internacional	12	2	9	5
Corinthians	5	4	13	7
Fluminense	7	3	7	13
São Paulo	**13**	**9**	**11**	**6**
Red Bull Bragantino	6	14	6	16

Legenda:
Classificação do SPFC no torneio
Classificado abaixo (pior) do que o SPFC
Classificado acima (melhor) do que o SPFC

www.flaviomarques-spfc.com

Flavio Marques 01/06/2025